

R\$ 750 mil para projeto de reforma da Feira preocupa feirantes

Novacap contrata empresa de arquitetura para desenhar a reforma da Feira do Guar4. Administraç4o Regional formulou a proposta, mas feirantes alegam que n4o foram ouvidos

O GDF anunciou a contrataç4o da Noble Engenharia e Arquitetura para fazer o projeto de reforma da Feira do Guar4. A contrataç4o prev4 a “elaboraç4o de projetos de arquitetura e projetos complementares de engenharia para a prestaç4o dos serviç4os t4cnicos profissionais visando a realizaç4o de atividades t4cnicas de elaboraç4o dos projetos executivos para a reforma com ampliaç4o da Feira Permanente do Guar4” por R\$ 748.502,42.

O projeto deve seguir o que a Administraç4o Regional do Guar4 chama de “Programa de Necessidades da Feira Permanente do Guar4”. Um relat4rio lista o que os servidores da Administraç4o entendem como necess4rio reformar, mudar e implementar na Feira. O documento lista entre outros, a aplicaç4o de um impermeabilizante em todo o telhado, a troca das portas de ferro dos boxes por vidro temperado, reforma da 4rea administrativa, reforma e construç4o de banheiros e uma nova 4rea, chamada de Praça de Alimentaç4o.

A Administraç4o Regional do Guar4 informou que, “durante o per4odo de levantamento das necessidades, manteve o di4logo com os feirantes e com a Associaç4o Comercial da Feira para desenvolver o conceito apresentado” e “realizou vitorias no local para verificar o estado das instalaç4es e das 4reas de uso comum. A Secretaria das Cidades (Secid) tamb4m esteve no local para acompanhar o trabalho”. Mas, n4o 4o que dizem os feirantes.

DIVERG4NCIAS

Para o presidente da Associaç4o de Feirantes, Cristiano Jales, este di4logo n4o existiu e, por conta disso, parte dos feirantes n4o



Planta apresentada pela Administraç4o mostra a mudanç4a da destinaç4o de 4reas para a criaç4o de uma nova praça de alimentaç4o. Quiosques tradicionais na outra entrada da feira, 4s margens da Avenida Contorno, foram ignorados no projeto

concorda como levantamento da Administraç4o. Um exemplo 4 a praça de alimentaç4o, segundo o croqui elaborado pela Administraç4o, haver4 necessidade de realocaç4o de bancas. “O feirante est4 instalado h4 d4cadas no mesmo local, acha que ele vai concordar em sair para se colocar mesas e cadeiras no local?”, reclama Cristiano. A Administraç4o rebate, dizendo que seguiu os crit4rios determinados pelo Programa Feira Legal do GDF, instituído pelo Decreto n4o 40.076, de 3 de setembro de 2019, que visa requalificar os espaç4os urbanos das feiras permanentes do DF para criar um ambiente agrad4vel e familiar para os usu4rios e moradores das cidades”. E afirma ter apresentado aos feirantes os layouts propostos para a praça de alimentaç4o e que o modelo apresentado sugere a requalificaç4o

das 4reas pr4ximas aos boxes do tipo restaurante, que s4o utilizadas por mesas e cadeiras. Portanto, n4o haver4 realocaç4o de bancas.

Outra diverg4ncia 4 sobre a impermeabilizaç4o do telhado com borracha l4quida com tratamento das juntas da telhas de zinco. Este projeto havia sido feito pela pr4pria Associaç4o de Feirantes e encaminhado 4 Novacap. E a execuç4o do serviç4o custaria cerca de R\$ 230 mil. “Fizemos o projeto e doamos ao governo, agora o governo vai pagar para refazer este mesmo projeto”, critica Cristiano Jales.

4REAS DA FEIRA AUSENTES NO PROJETO

Outro ponto que desagrada os feirantes 4 que a Praça de Alimentaç4o j4 existente, os quiosques no antigo arco da cultura, foi exclu4do. Um

dono de restaurante, que prefere n4o se identificar, indigna-se com a atitude: “Estamos aqui desde os anos 90. J4 foi o ponto mais frequentado da feira, mas agora, precisamos de melhorar o piso, fazer um banheiro decente e organizar toda a 4rea. Somos uma das principais portas de entrada da feira, bem em frente 4 avenida, e estamos sendo ignorados”.

O novo Arco da Cultura, espaço destinado a apresentaç4es culturais tamb4m est4 fora do projeto, assim como a ampliaç4o da Feira com os moveleiros do Park Sul. A ideia, gestada pelo gabinete de Rodrigo Delmasso, previa transferir os moveleiros daquela 4rea para a Feira do Guar4, criando mais um atrativo para ao espaço.

Outro projeto ignorado foi a Rota Acess4vel da Feira do Guar4, pois o

projeto passou por alteraç4es na Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitaç4o (Seduh) e foi devolvido para Novacap para cumprimento de exig4ncias e, posteriormente, ser encaminhado para procedimentos licitat4rios.

AINDA H4 TEMPO

Os R\$ 750 mil s4o justamente para a elaboraç4o do projeto de reforma, e n4o tem a obrigaç4o de seguir exatamente o que a Administraç4o Regional do Guar4 apontou como sendo o necess4rio para a Feira. Como passar4 por uma elaboraç4o longa (7 meses para elaborar e 4 meses para aprovar), 4 poss4vel ouvir os feirantes e a populaç4o da cidade, para dirimir as d4vidas e chegar a um projeto que agrade aos comerciantes e aos moradores e aos frequentadores da feira.